

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**

**Colégio de Dirigentes**  
**Reunião de 13 e 14 de maio de 2021**  
**Resumo Executivo 13/2021**

**1. Resumos Executivos 11 e 12: aprovados**

**2. Validade das APNPs:** pró-reitor Rodrigo Nascimento explicou que as APNPs não têm prazo de validade e enquanto estivermos na pandemia e amparadas pela portaria que autoriza a serem usadas, mas elas precisam ser revistas; ainda não tem posição do CNE sobre a flexibilização dos dias letivos de 2021, o que dificulta a sua recuperação, pois pelas APNPs só pode haver aos sábados. Trará para o Codir ofício da Câmara com proposta de preparação para o ensino híbrido. Diretor Mack Pedroso pergunta qual o marco legal para o não retorno presencial. É decisão do Consup, baseado no Parecer do Comitê de Enfrentamento ao Covid. Preocupa-se com a validade desta decisão frente a decretos governamentais. Reitor lembrou que temos autonomia institucional, baseada no contexto. A condição de retorno vem sendo preparada pelo comitê. Diretor Alexandre Pitol disse que a comissão está analisando para a situação que estamos vivendo agora, não para retorno híbrido. Considera importante começar a discutir agora, mesmo posicionamento do diretor Carlos Correa. Reitor lembra que ações de agora são apenas para turmas de formandos, pesquisa e extensão, desvinculadas do ensino híbrido.

**3. Patrimônio:** diretora Claudia Schwabe disse ter feito inventário do ano passado, faltando dois objetos e pediu orientação sobre o encaminhamento. Deve ser feita comunicação ao patrimônio e depois aberto de processo. A comissão responsável pelo processo vai definir se houve ou não responsabilidade de quem tinha a guarda. Diretor Mack Pedroso falou sobre abertura de termo circunstanciado; disse que AGU reporta situação que considera que o extravio do material independe do servidor.

**4. Construção da política de combate a todas as formas de assédio e violência do IFSul :** diretora Rosane Bom falou da premência da implantação da política. O trabalho teve a participação de todos os Núcleos. Organizadas três comissões: da política propriamente dita; de ações educativas e de pesquisa. Já realizando reuniões, lives sobre temáticas diversas. A política está sendo feita com base na do IFRS. Necessidade de fortalecimento da correição, elaboração de cartilha e ouvidoria para acolher os relatos. A política tem que ser abrangente, não apenas para determinado grupo. Diretor Alexandre Pitol defende necessidade de um mecanismo mais direto para relato de situações e celeridade nos procedimentos. Sugere a existência de um link igual em todos os câmpus que desse uma resposta rápida às reclamações; que um dos problemas é que a pessoa não se sente acolhida, o que a friez da administração não faz. Reitor considera importante mencionar a representação da DEPEI. Diretor Mack Pedroso sugere convidar representantes de outras entidades sindicais.

**5. Suporte tecnológico para novos estudantes:** diretor Tales Amorim manifestou p reocupação com o processo seletivo; o edital diz que só pode se inscrever quem tem os recursos tecnológicos. Pergunta se alunos que entrarem em setembro não serão beneficiados com os recursos. Sobre cestas básicas, perguntou se o recurso a elas destinado não pode ser usado em

compra de recursos para o câmpus emprestar. Reitor disse que o financiamento das cestas básicas é do recurso da merenda escolar, então não pode ter alocações diferentes. Pró-reitor Rodrigo Nascimento disse estar com edital de confirmação. Dos 3200 alunos que têm benefício, 1600 alunos já se inscreveram confirmando. Enviou para os câmpus o edital dos alunos conectados. Sugere que câmpus faça edital de fluxo contínuo. Câmara está trabalhando no edital de inclusão digital. Reitor pediu que o edital seja acelerado, pois ainda não tem perspectiva. Pró-reitor Rodrigo Nascimento disse que a Câmara teme a falta de recursos. Reitor disse que tem que trabalhar para largar o edital. Se passar o valor que tem, será necessário buscar recursos dentro do orçamento dos câmpus. Sobre o edital, o pró-reitor esclareceu que houve problema na redação textual, que deve ser corrigido. O pró-reitor pediu que diretores e representantes da Câmara alinhem seus posicionamentos; diretora Giulia Vieira ratifica a importância de dessa comunicação e diz que acontece sempre no seu câmpus. O reitor destacou que, independentemente de ter ou não valor da assistência, tem que fazer o edital e ver se temos que colocar mais recursos na ação. Diretor Mack Pedroso disse que antes de sair o edital pode ser feita reunião com os representantes dos câmpus para afinar todas as questões. Pró-reitor lembrou que o edital foi montado na Câmara, com a representação de todos os câmpus e que foi encaminhado aos câmpus para sugestões. Não é problema se tiver que passar pelo Codir novamente. Diretor Carlos Correa manifestou preocupação se, com possível retorno, não vá precisar de recurso da Assistência. Reitor lembrou que devemos empenhar os recursos, evitando devolução no fim do ano. Se voltar o ensino presencial temos que fazer movimento, e já está fazendo para busca mais recursos. Pró-reitor Rodrigo Nascimento considera importante que o edital da inclusão digital seja descentralizado, em virtude de os ingressos se darem em datas diferenciadas. Reitor disse que não pode ser só para novos alunos; agora deve ser único, em setembro fazer outro. Diretor Tales Amorim considera importante a correção do texto, mas também não devemos garantir que proveremos o recurso. Respondendo ao diretor Carlos Correa, reitor informou que a liberação de recursos das emendas está prevista para 21 de maio.

**6. Ações para um possível retorno/ Imunização de professores e TAEs/ Vacinação dos servidores:** diretor Carlos Correa apresentou em lâminas sobre o planejamento do câmpus Pelotas em contexto da pandemia, o levantamento já feito. Reitor salientou que estamos sendo atropelados por muitas questões, como um retorno, mesmo que gradativo e precisamos saber a forma de muitas ações para receber, por exemplo, os alunos formandos. Com relação aos quantitativos de vagas, sugeriu que o diretor converse com os câmpus que fizeram seleção agora. Pediu para a Câmara de Ensino começar o trabalho junto aos chefes de ensino para aprofundar essas situações. Sobre uso dos espaços, deverão ser mantidos os distanciamentos, pois os estudantes não estarão vacinados. Diretor Tales Amorim disse ter saído na imprensa de Camaquã, pedido lista de professores para vacinação; questiona quem são os trabalhadores da educação, por não aceitar que apenas servidores sejam vacinados, isso não é ético, nem moral ou correto, uma vez que os terceirizados são os mais expostos. Gostaria de uma postura institucional. Diretor Fernando D'Oca disse que o mesmo ocorreu em Sapiranga. Considera que deveríamos trabalhar em rede, a reitoria conversando com as prefeituras. Considera que, se formos pelo caminho da vacinação, precisamos ter data de retomada. E voltamos sem os alunos estarem imunizados? Se formos pedir cotas para nós, devemos incluir nela todos os estudantes. Diretor Cristian Conceição considera que estarmos vacinados vai ao encontro do que o Comitê está prevendo, o retorno com formandos e alguns projetos. Defenderá isso no Conselho se todos os servidores e terceirizados forem imunizados. Venâncio imunizará servidores e terceirizados. Reitor informou que foi cassada a liminar que permitia a vacinação dos trabalhadores na educação. Diretora Cláudia Schwabe reforçou que todos estão recebendo pressão de todos os lados, e nesse contexto, precisamos ver onde errar menos, encontrar o caminho do meio e fazer

os ajustes conforme cada contexto. Sugere continuar a discussão para ter um discurso coeso. Diretor em exercício, Glederson Santos, disse que se precisa ter muita calma para buscar um posicionamento e não quebrar a coesão dentro do instituto. O reitor ratificou que a nossa luta é pela vacinação de todas e todos, depois CONIF oficiou o MEC para estender a todos os trabalhadores da educação, acatado. Houve a antecipação dos professores para junto com as comorbidades. O problema é a falta de padronização que as prefeituras estão tendo. Entende que não podemos deixar de incluir o nome de todos os servidores e terceirizados nas listas das prefeituras, para não sermos taxados de omissos; oficializar também o Estado para ele regulamentar quem faz parte do grupo dos trabalhadores da educação; isso não nos fragiliza na busca de vacinação para os estudantes. Vai conversar com os outros reitores do Estado, para oficiarem em conjunto. Diretor Álvaro Nebel sugere ouvir COE e Dra. Raquel. Dra. Raquel Janelli explicou plano de vacinação nacional, em três planos nacional, estadual e municipal. Estão em etapas diferentes. Em Pelotas, a etapa dos idosos não está completa por falta de vacinas para a segunda dose; estão vacinando quem tem comorbidades porque a vacina é outra; próxima etapa seria trabalhadores da educação e da segurança. E a definição é que abrange todos as pessoas que trabalham na área, incluindo terceirizados, basta comprovar o vínculo. A escala inicia com a educação infantil e segue gradativamente pelos demais ciclos. Algumas cidades estão usando sobras de vacinas para imunizar professores, quando o certo seria repassar a outras, para completar a vacinação dos idosos. A instituição tem que informar o número total de vacinas necessárias; os planos nacional e estadual não preveem segregação, então se houver, a instituição deve oficializar contestando. O segundo problema é se haverá vacinas. Defende a imunização dos trabalhadores da educação, mas deve ser de forma organizada. E lembrou que a imunização não significa o abandono das medidas protetivas. Reitor salientou que isso não impede que a instituição oficialize às prefeituras informando o número de trabalhadores a serem vacinados. Diretor Cristian Conceição salientou que as pressões política e interna vão aumentar e pergunta que justificativas vai dar para o Consup e para o município. Acredita que deve ser construída uma justificativa comum a todos os câmpus. Hoje sairá novo documento do Estado, que poderá implicar mudança de todo o trabalho que o comitê fez até agora; que talvez segunda comece a definir quem volta primeiro. Ratificou que todas as unidades se preparem, discutam como vão começar, estrutura, terceirizados. Sobre a situação segregatória de Lajeado, há argumentos para contestar. Dra Raquel disse que vacinação de alunos não está no plano e ainda não há vacina para menores de 18 anos, por isso precisamos de protocolos complexos que temos que discutir no grupo. Diretor Celso Gonçalves disse que, no Uruguai, profissionais da educação são os primeiros a serem imunizados. Que no Uruguai há a intenção de liberar para outro país depois que 75% de sua população estiver imunizada. Disse que mesmo sendo vacinados pelo município, muitos servidores não vão estar na cidade, nem ir para receber a imunização. Diretora Cláudia Schwabe lembrou que temos unidade institucional, mas defende que, respeitando os protocolos e Coes locais, os câmpus devem voltar dentro de seus contextos, com reavaliação permanente. Dra. Raquel disse que vai levar a posição da diretora para a reunião do Comitê. Pró-reitor Vinicius Martins disse que para retorno das pós, será necessário um protocolo específico para utilização de equipamentos e laboratórios, que precisam de cuidados específicos; deseja criar GT com grupo das pessoas dos câmpus e COE para criar esse plano específico. Dra. Raquel Janelli disse que cada curso/disciplina deverá ter um miniplano abrangendo todos os aspectos do trabalho, a ser levado ao COE local e encaminhado para a central. Pró-reitor vai criar GT com coordenadores de pesquisa de todos os câmpus, mais pesquisadores, para criação dos protocolos e posterior reunião com Comitê. Reitor mantém sua posição sobre encaminhamento de ofícios às prefeituras no sentido de incluir os trabalhadores do IFSul no plano de vacinação. Diretora Cláudia Schwabe disse acreditar que isso não mudará

o posicionamento do município. Dra. Raquel salientou que a segregação é inconstitucional e que devem ser procurados meios de inclusão. Diretora teme que Consup estabeleça decisões muito engessadas. Respondendo ao diretor em exercício, Glederson Santos, indivíduos que residem em um local e trabalham em outro, podem vacinar em um dos locais, devendo apresentar documento que comprove vínculo com a instituição.

**Encaminhamento:** diretores que queiram ofício às prefeituras, para inclusão dos trabalhadores da educação, devem repassar nome dos prefeitos/prefeitas para a Chefe de Gabinete, que ofícios serão feitos pela reitoria. Diretora Cláudia Schwabe deve fazer minuta junto com a Chefe de Gabinete pela situação especial da cidade.

**7 Distribuição de máscaras e face Shields:** diretor Mack pedroso disse que tem em torno de 4.000 acetatos, 10.000 tiaras, (2.000 para a comunidade), 21 caixas de viseiras para distribuição aos câmpus 11610 viseiras para montagem nas tiaras. Gostaria de saber como vai ser feita a retirada desse material, para organizar as pessoas para a entrega. Pró-reitor Vinicius Martins disse que a empresa tem hoje 7.200 para entregar. Pró-reitora Gisela Duarte disse que precisa definir se virão todas para a reitoria ou se câmpus próximos vão retirar. Também as máscaras precisam ser recolhidas, deixando as necessárias para a comunidade interna. Reitor informou que semana próxima caminhão irá a Lajeado e pode passar para pegar o material. Pediu que Vinicius, Michel e Mack providenciem a logística. Com relação à distribuição do material, lembrou que o material é para ser entregue à comunidade, ficando com pequena parcela para distribuição a alunos e terceirizados. Pró-reitora Gisela Duarte, solicitou que sejam identificadas as comunidades externas que estão recebendo os materiais para registro da ação na Proex.

**7. Informes:** pró-reitor Vinicius Martins informou prorrogação da inscrição de escritores para o livro sobre história do IFSul até 15 de junho. Para os capítulos dos câmpus, pediu apoio aos que ainda não indicaram autores.

**8.Participantes:** Flávio Luis Barbosa Nunes, Adriane Maria Delgado Menezes, Alexandre Pitol Boeira, Álvaro Luiz Carvalho Nebel , Ana Paula Nogueira e Silva, Antônio Carlos Barum Brod, Carla Simone Guedes Pires (13), Carlos Jesus Anghinoni Correa, Celso Silva Gonçalves (14), Cesar Augusto Nogueira, Claudia Redecker Schwabe, Cristian Oliveira da Conceição, Fernando Rodrigues Montes D'Oca, Gisela Loureiro Duarte, Glederson Lessa dos Santos, Júlio Cesar Costa da Costa, Laerte Radtke Karnopp (14), Mack Leo Pedroso, Magda Santos dos Santos, Marco Antônio da Silva Vaz, Michel Formentin de Oliveira, Nilo André Pozza Rodrigues, Raquel Janelli (14), Rocelito Lopes de Andrade (13), Rodrigo Nascimento da Silva, Tales Emílio Amorim, Vinicius Martins.